



A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES LABORATORIAIS PARA AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE NA TERCEIRA IDADE

COSER, Janaina¹; ROSA, Carolina Böettge¹; BRUNELLI, Angela Vieira¹; KAEFER, Cristina Thum¹; HANSEN, Dinara¹; KRUG, Marília de Rosso¹; MARISCO, Nara da Silva¹; GARCES, Solange Beatriz Billig¹; DA ROSA, Linda Dieci²; CRESPI, Thais Debona².

Palavras-chave: Idosos. Exames. Saúde.

O último Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostra que a população do Brasil envelhece cada vez mais. Hoje, os idosos representam cerca de 21 milhões da população brasileira. Conseqüentemente, patologias próprias do processo de envelhecimento passaram a ganhar maior expressão no conjunto da sociedade, como as doenças crônicas, que frequentemente são múltiplas, perduram por vários anos e exigem acompanhamento médico e tratamento contínuo. No contexto da saúde pública, as iniciativas de promoção de saúde, de prevenção, de assistência e de reabilitação devem ter como meta aprimorar, manter ou recuperar a capacidade funcional do idoso pelo maior tempo possível, valorizando sua autonomia, independência física e mental. Entretanto, a prevenção ainda não é uma realidade à toda a população, ocorrendo o crescimento das doenças crônicas, incapacidades e complicações decorrentes destas patologias especialmente na terceira idade. Isto se traduz em uma maior procura e uso dos serviços de saúde pelos idosos, internações hospitalares mais frequentes e com tempo maior de ocupação do leito. Diante destas situações, a realização de exames clínico-laboratoriais exerce um papel fundamental na avaliação da saúde do idoso; seja no âmbito da prevenção, diagnóstico e tratamento precoce, dirigido a idosos com capacidade funcional preservada; seja no âmbito de acompanhamento de patologias já estabelecidas e complicadas, numa tentativa de reestabelecer a qualidade de vida deste idoso. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo relatar a importância dos exames laboratoriais dentre as ações do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano (GIEEH) da Universidade de Cruz Alta, realizadas com os idosos que vivem no Asilo Municipal Santo Antônio de Cruz Alta, através dos projetos de extensão “Estratégias interdisciplinares para promoção da qualidade de vida para idosos em uma Instituição de Longa Permanência” e “Estratégias de diagnóstico e reabilitação de idosos com Alzheimer e apoio psicossocial aos cuidadores”. Considerando algumas patologias comuns entre os idosos, como: anemia, diabetes, hipertensão, insuficiência renal, infecções urinárias, hiperplasia prostática, câncer de próstata, desnutrição, sobrepeso e obesidade, os seguintes exames são realizados nos idosos do dos atendidos nos projetos do GIEEH: hemograma, glicemia de jejum, colesterol total e frações, triglicérides, albumina, ureia, creatinina, exame comum de urina e urocultura, antígeno prostático. Como o declínio funcional do organismo relacionado ao envelhecimento, não pode ser evitado, as ações deste projeto priorizam a atenção aos cuidados prestados aos idosos, no sentido de identificar precocemente indivíduos de risco para estas patologias, identificar casos ainda não diagnosticados possibilitando o tratamento precoce, e acompanhar idosos já afetados com o intuito de prevenir as complicações destas doenças. Para isto, além dos exames laboratoriais, estes idosos também recebem atendimento fisioterapêutico, cuidados de enfermagem, avaliação nutricional, atividades físicas, atividades de apoio a autoestima e afetividade e oficinas de artes, destacando, portanto, a importância de ações multiprofissionais e interdisciplinares no cuidado e atenção integral à saúde na terceira idade.

¹ Professoras e pesquisadoras do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano – GIEEH/UNICRUZ. Centro de Ciências da Saúde. janacoser@yahoo.com.br.

² Acadêmicas do Curso de Biomedicina, Universidade de Cruz Alta, bolsistas do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano (GIEEH/UNICRUZ).